



Evidências de práticas ESG nos relatórios de sustentabilidade de empresas do setor financeiro listadas na B3 que possuem relação com ODS

Erich Filipe Silva Araújo¹ Icaro Guilherme Félix da Cunha² Renata Veloso Santos Policarpo³

RESUMO

O estudo abordou a busca por padronização e transparência nas métricas ESG, ressaltando a lacuna na literatura sobre a análise de resultados e a conexão com os ODS da Agenda 2030 (ONU, 2015). Teve como objetivo identificar e relacionar práticas ESG presentes em relatórios de sustentabilidade de empresas do setor financeiro listadas na B3 com os ODS. A metodologia incluiu uma revisão bibliográfica sistemática para desenvolver um inventário de mapeamento. Os resultados permitiram categorizar as principais práticas ESG nas dimensões Ambiental, Social e Governança, além de determinar os ODS abordados, evidenciando a integração entre os compromissos de sustentabilidade globais e as ações corporativas.

Palavras-chave: ESG; ODS; Setor financeiro

1 INTRODUÇÃO

Diante da crescente demanda por desenvolvimento sustentável, as organizações enfrentam pressão de *stakeholders* para implementar práticas de responsabilidade social, corporativa e ambiental (Duda et al., 2022). Nesse cenário, o ESG surgiu como temática crucial para o desenvolvimento de estratégias e para a avaliação de empresas com base em fatores não financeiros por investidores (Capizzi et al., 2021; Hao et al., 2022). Indicadores ESG mensuram o desempenho ambiental, social e de governança ressignificando o valor corporativo, promovendo a longevidade e mitigando a escassez de recursos (Minutolo et al., 2019). Essas práticas corporativas impactam a sustentabilidade e podem ser diretamente associadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Agenda 2030 da ONU (2015) ampliou a atenção aos desafios sociais e ambientais, impulsionando o alinhamento das práticas corporativas com os ODS para a criação de valor sustentável. A transparência na divulgação de informações não financeiras beneficia o desempenho econômico-financeiro e instituições globais promovem o ESG para otimizar o desempenho e agregar valor (Aouadi e Marsat, 2018), contribuindo para o alcance dos ODS.

¹ Graduando em Engenharia de Produção – IFMG Congonhas

² Doutorando em Engenharia - USP/ São Carlos

³ Coordenadora do projeto, Prof.ª Dra Administração- IFMG Campus Congonhas



Diante disso, a questão de pesquisa (QP) é: "quais são as práticas ESG em relatórios de sustentabilidade de empresas da B3 que se relacionam com ODS?". O objetivo principal é identificar e relacionar essas práticas nas empresas do setor financeiro listadas na B3.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada para este estudo empregou uma abordagem qualitativa, focando na análise dos relatórios de sustentabilidade de empresas do setor financeiro listadas na B3 – Bolsa Brasil Balcão. A coleta de dados abrangeu o período de 2019 a 2023, utilizando como fontes os relatórios disponíveis nas páginas de relacionamento com investidores dessas empresas. Para fundamentar a Questão de Pesquisa (QP), realizou-se um levantamento bibliográfico extensivo, que resultou na elaboração de um inventário específico para a pesquisa, detalhado no Apêndice A.

Para o tratamento de dados, utilizou-se o software MAXQDA para mapear as práticas ESG identificadas nos relatórios e estabelecer suas relações com os ODS. As perguntas do inventário foram inseridas no software como marcadores, otimizando a separação das respostas dentro dos relatórios.

Os ODS considerados são os apresentados na Figura 1:

Figura 1 *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*



Fonte: (ONU, 2015)

3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As empresas objetos de estudo são de capital aberto, listadas da bolsa de valores do Brasil, a Brasil, Bolsa e Balcão. Foram mantidas somente as empresas que possuíam os relatórios



no período proposto ao estudo. E nessa etapa concentrou-se somente nas empresas do setor financeiro que estão descritas no Quadro 1.

Quadro 1 – Síntese da análise dos relatórios de sustentabilidade das empresas do setor financeiro da B3

Descrição da Empresa	Características Principais	Resultados de ESG e ODS
B3 Principal bolsa brasileira; infraestrutura global de mercado financeiro.	Referência de mercado; regula e precifica ações; define boas práticas de governança.	Consistência em ações, relatórios e resultados ESG. Abrangência em todas as dimensões ESG.
Banco do Brasil Mais antiga instituição financeira do Brasil; maior da América Latina; sociedade de economia mista.	Milhões de contas e pontos de atendimento; presença internacional. Líder em crédito para o Agronegócio.	Foco ambiental (produtos/parcerias para o setor). Remete aos ODS 13, 14, 15, 17.
Bradesco Um dos maiores grupos financeiros do Brasil, fundado em 1943.	Mais de 55 milhões de clientes; 44 mil pontos de atendimento; representações internacionais.	Fragilidades em governança (impacto financeiro). Destaque em tecnologia (ODS 9).
BTG Pactual Banco de investimentos global, atuante desde 1983.	42 anos de história; gestor de bilhões em ativos; escritórios em 8+ países.	Consistência; forte ênfase na governança. Iniciativas veementes nos ODS 8, 9.
Itaú Um dos maiores e mais antigos bancos da América Latina; fusão em 2008.	Mais de 98 milhões de correntistas; presença internacional; ampla oferta de produtos.	Relatórios ESG estruturados. Ênfase em pilares ESG, mas com discrepância na relação com ODS.
Itaúsa Holding de capital aberto com 50 anos; portfólio diversificado de controladas.	Setores financeiro, energia, calçados. Mais de 900 mil acionistas; valor de mercado expressivo.	Padrões consistentes; equilíbrio nas 3 vertentes ESG. Projetos que destacam ODS 8, 9.
Santander Banco internacional fundado em 1857; IPO na B3 em 2009.	Mais de 65 milhões de clientes; 55 mil colaboradores. Presença global.	Relatórios ESG harmônicos. Satisfatória proximidade com ODS; equidade nas atividades. Progresso em ODS 8, 9, 17.

Fonte: Autores

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo alcançou seu objetivo ao analisar os relatórios de sustentabilidade de empresas do setor financeiro listadas na bolsa de valores Brasileira, identificando as práticas ESG e sua relação com os ODS. É crucial ressaltar que, embora a metodologia empregada tenha fornecido resultados consistentes, a análise possui limitações inerentes ao período e às



empresas especificamente selecionadas para o estudo. Um achado relevante foi a uniformidade na utilização do *Global Reporting Initiative (GRI) Standards* por todas as empresas participantes como *framework* para a divulgação de seus relatórios, visando assegurar a qualidade e a transparência das informações, otimizando o entendimento por parte dos *stakeholders*.

A análise revelou que, apesar de as empresas apresentarem abordagens e iniciativas ESG distintas, há uma constante na forma como se relacionam com os ODS, com destaque para os ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação). Notou-se, ainda, que organizações com maiores recursos e capacidade de adaptação, especialmente no contexto pós-pandemia de Covid-19, demonstraram um desempenho mais eficiente na implementação e no reporte das práticas ESG e ODS. Contudo, o estudo também aponta para uma persistente falta de clareza nas estratégias para atingir esses objetivos e uma adesão que ainda não é universal entre as empresas de capital aberto (Izzo, Ciaburri e Tiscini, 2020).

APÊNDICES

APÊNDICE A – Inventário para mapeamento de práticas ESG e ODS em empresas listadas



Perguntas Filtradas para a codificação dos relatórios			
Quadro 1: Perguntas para medição de proximidade com ODS			
ID atual	Pergunta	Objetivo	Fonte
P1	A empresa identifica ODS prioritários?	Entender se há destaque de ODS principais	Erin, Bambigboye e Oyewo (2022)
P2	A empresa divulga metas e indicadores relacionados aos ODS?	Entender se existem metas e indicadores que dão suporte às ações relacionadas aos ODS (Ex indicadores de diversidade de gênero, inclusão)	Erin, Bambigboye e Oyewo (2022) ROSATI F.FARIA L.
P3	As empresas identificam algum framework para divulgação de ODS? (GRI, IFRS* outros)	Entender se há um modelo padrão de divulgação dos ODS	Erin, Bambigboye e Oyewo (2022)
P4	O termo ODS é mencionado na mensagem do CEO?	Entender se a preocupação com ODS é legitimada pela alta hierarquia da empresa	Erin, Bambigboye e Oyewo (2022)
P5	Como as empresas integram os ODS com os pilares ESG? As empresas relatam o progresso em relação aos ODS ao longo do tempo?	Entender se há evolução em relação ao cumprimento dos ODS na empresa	PIZZI S.ROSATI F. VENTURELLI A.
P6	Foi retratada uma relação entre o desempenho financeiro da empresa e o cumprimento de certos ODS?	Entender se o cumprimento dos ODS impacta positiva ou negativamente nos resultados financeiros da empresa	Erin, Bambigboye e Oyewo (2022)
P7	Os pontos levantados pela empresa como cumprimento das ODS são fundamentados em pesquisa e dados que justificam as ações?	Entender se há garantia do que está sendo feito não é greenwashing e pink money	HERAS-SAIZARBITORIA I.URBIETA L. BOIRAL O.
Quadro 2: Perguntas para estudo da influência dos parâmetros ESG			
Pilar Ambiental			
P8	A empresa divulga ações para redução de emissão de gases?	Compreender as ações para redução de emissões e impactos ambientais.	Khaled et al., (2021)
P9	A empresa divulga ações para melhorar a gestão de recursos?	Compreender como as empresas estão gerindo seus recursos no processo produtivo.	Khaled et al., (2021)
P10	A empresa investe em pesquisa e desenvolvimento para inovar a produção pensando em reduzir o impacto ambiental?	Avaliar se a empresa tem ação ativa no desenvolvimento de tecnologias para reduzir impactos	ZHANG, L., LONG, R., CHEN, H., HUANG, X.
Pilar Social			
P11	A empresa emprega políticas para garantia dos direitos humanos aos trabalhadores?	Entender se há preocupação com condições trabalhistas que atendam aos direitos humanos, como inexistência de trabalho forçado e infantil.	Khaled et al., (2021)
P12	A empresa realiza ações de apoio à comunidade?	Compreender como a empresa assume compromissos para o bem-estar da comunidade em que está inserida.	Khaled et al., (2021)
P13	Os trabalhadores encontram condições adequadas e seguras para exercer sua função?	Assimilar se os colaboradores da empresa possuem segurança no ambiente de trabalho e treinamentos adequados.	Khaled et al., (2021)
P14	A empresa possui políticas para fomentar a diversidade no quadro de funcionários?	Entender as ações para promoção de diversidade e qual o cenário do quadro de funcionários atual.	Khaled et al., (2021)
P15	A empresa trabalha com políticas responsáveis para com o seu produto e o consumidor?	Compreender o grau de responsabilidade da empresa com o produto.	Khaled et al., (2021)
P16	A empresa investe em cursos de qualificação e aprendizagem para que seus funcionários estejam sempre por dentro das tendências de	Compreender o quanto a empresa se importa em se desenvolver em conjunto com o desenvolvimento de seus funcionários	PODDAR A.;NARULA S.;ZUTSHI A.
Pilar Governamental			
P17	A empresa está preocupada com a diversidade de gênero nos cargos de liderança? (ou outro tipo de programa de inclusão)	Compreender a preocupação com diversidade na alta hierarquia da empresa.	Khaled et al., (2021)
P18	A empresa possui uma estratégia para relação com os investidores seguindo divulgações alinhadas com a RSC?	Entender se a empresa tem preocupação com divulgações que satisfaçam os investidores.	Khaled et al., (2021)
P19	A empresa se alinha com as normas e leis estabelecidas para o desenvolvimento sustentável do meio corporativo?	Entender se tudo está conforme o que é estabelecido por lei (em qual lei se baseia)	Resolução CVM 193
P20	Os relatórios citam indicadores financeiros (ROE, EBITDA, etc)?		

Fonte: Autores

REFERÊNCIAS

- Aouadi, A., & Marsat, S. (2018). Do ESG Controversies Matter for Firm Value? Evidence from International Data. *Journal of Business Ethics*, 151(4), 1027–1047. <https://doi.org/10.1007/s10551-016-3213-8>
- Capizzi, V., Gioia, E., Giudici, G., & Tenca, F. (2021). The Divergence of ESG ratings: an analysis of italian listed companies. *Journal of Financial Management, Markets and Institutions*, 09(02). <https://doi.org/10.1142/S2282717X21500067>
- Duda, E. do N., Da Silva, D. J. C., Lagioia, U. C. T., & Santos, M. A. (2022). Cultura sustentável rima com um bom desempenho? Um estudo das empresas listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). *Revista de Gestão Social e Ambiental*, 16(2), e02987. <https://doi.org/10.24857/rgsa.v16n2-013>.
- Hao, S., Ren, C., & Zhang, L. (2022). Research on Performance Evaluation of Coal Enterprises Based on Grounded Theory, Entropy Method and Cloud Model from the Perspective of ESG. *Sustainability*, 14(18), 11526. <https://doi.org/10.3390/su141811526>
- Izzo, M. F., Ciaburri, M., & Tiscini, R. (2020). The Challenge of Sustainable Development Goal Reporting: The First Evidence from Italian Listed Companies. *Sustainability*, 12(8), 3494. Retrieved from <https://doi.org/10.3390/su12083494>
- Minutolo, M. C., Kristjanpoller, W. D., & Stakeley, J. (2019). Exploring environmental, social, and governance disclosure effects on the S&P 500 financial performance. *Business Strategy and the Environment*, 28(6), 1083–1095. <https://doi.org/10.1002/bse.2303>
- ONU. (2015). *Transforming our world: The 2030 agenda for sustainable development*.